

# POVO LIVRE

## LUÍS MONTENEGRO INDIGITADO PRIMEIRO-MINISTRO

O Presidente da República indigitou Luís Montenegro como Primeiro-Ministro, durante uma audiência com o líder da AD e Presidente do PSD, no dia 21 de março

### 7 ELEIÇÕES

#### JOSÉ CESÁRIO ELEITO PELO CÍRCULO FORA DA EUROPA

A contagem dos votos dos emigrantes nas eleições legislativas, que decorreu entre 18 e 20 de março, no Centro de Congressos de Lisboa, ditou a vitória da Aliança Democrática (AD) no círculo Fora da Europa

### 8 LOCAIS

#### APOIO À NATALIDADE E HABITAÇÃO ACESSÍVEL PARA FIXAR FAMÍLIAS EM MONDIM DE BASTO

A Câmara Municipal de Mondim de Basto está a apostar na fixação de famílias no concelho, através de um incentivo à natalidade, atribuído a 71 crianças, e do reforço da habitação para arrendamento acessível

### 15 REGIONAIS

#### EXECUÇÃO DO PRR NA HABITAÇÃO NOS AÇORES É O DOBRO DO CONTINENTE

O deputado do PSD/Açores Luís Raposo destacou que a execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no setor da Habitação na Região é o dobro do Continente, atingindo 28,72%

# A AFIRMAÇÃO DA SOBRIEDADE E DA RESPONSABILIDADE

**Agora, enquanto os nossos adversários políticos e os comentadores nos media se entretêm a fazer o rescaldo do que se passou nas últimas 48 horas, Luís Montenegro e a sua futura equipa governativa estarão totalmente focados nos interesses, nas necessidades e nas expetativas dos portugueses.**



**EMÍLIA SANTOS**  
Diretora do Povo Livre

Quinta-feira, 28 de março: o Primeiro-Ministro indigitado, Luís Montenegro, apresenta a constituição do XXIV Governo ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

É o primeiro dia do início da mudança proposta pela Aliança Democrática e desejada pelos portugueses. Move-nos a ambição e o sentido de compromisso para dar a Portugal o futuro que merece, e apresentamo-nos firmes e inabaláveis perante a complexidade dos desafios que se avizinham à nossa governação, de que tivemos uma pequena, mas significativa, amostra com o processo de eleição do Presidente da Assembleia da República.

Recapitulemos: à luz do mais elementar respeito institucional e democrático, o PSD informou as várias forças políticas de quem seria o seu candidato à Presidência da Assembleia da República, dando conta, em simultâneo, que validaria as candidaturas dos diferentes partidos aos cargos de Vice-Presidente. Portanto, uma postura clara e transparente, refletindo a preocupação em abrir canais de diálogo com os diferentes grupos parlamentares desde o primeiro dia da nova legislatura.

Infelizmente, a irresponsabilidade e a chicana política sobrepuseram-se ao normal funcionamento institucional. Quem se apressou a anunciar publicamente, através da comunicação social e das redes sociais, que aprovaria a candidatura apresentada pelo PSD foi quem, no momento da eleição, instruiu o seu grupo para faltar à palavra dada. Por mais spin tentado nas horas subsequentes, ficou claro, aos olhos dos portugueses, quem não cumpriu com o compromisso público assumido apenas 24 horas antes.

Perante isto, o PSD soube resistir a chantagens e a tentativas de manipulação, mantendo a frieza e a presença de espírito essenciais para salvaguardar o prestígio das instituições e, também, a honra do nosso candidato, José Pedro Aguiar Branco, personalidade com um percurso de serviço público reconhecido e de currículo irrepreensível.

Assim, de novo demonstrando uma cultura democrática que vai rareando, reabriu-se o diálogo e chegou-se a uma solução que assegura a dignidade e a respeitabilidade na Casa da Democracia, desde logo, por concretizar a eleição de José Pedro Aguiar Branco, a pessoa certa para assumir o lugar de segunda figura do Estado.

Por falar em escolhas acertadas, saúdo, também, a indicação de Hugo Soares para a liderança da Bancada Parlamentar do PSD. A sua capacidade de trabalho e o seu talento dão garantias de que existirá coordenação política com a governação sem prejuízo de estabelecer pontes de diálogo com outras forças partidárias.

Agora, enquanto os nossos adversários políticos e os comentadores nos media se entretêm a fazer o rescaldo do que se passou nas últimas 48 horas, Luís Montenegro e a sua futura equipa governativa estarão totalmente focados nos interesses, nas necessidades e nas expetativas dos portugueses.

O futuro começa agora.

# LUÍS MONTENEGRO INDIGITADO PRIMEIRO-MINISTRO



O Presidente da República indigitou, esta quinta-feira, Luís Montenegro como Primeiro-Ministro, durante uma audiência com o líder da AD e Presidente do PSD.



“Tendo o Presidente da República procedido à audição dos partidos e coligações de partidos que se apresentaram às eleições de 10 de março para a Assembleia da República e obtiveram mandatos de deputados, tendo a Aliança Democrática vencido as eleições em mandatos e em votos, e tendo o Secretário-Geral do Partido Socialista reconhecido e confirmado que seria líder da Oposição”, referiu o Chefe de Estado, numa nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet, cerca das 00h20.

À saída deste ato formal, o Primeiro-Ministro indigitado anunciou que apresentará ao Presidente da República a composição do XXIV Governo Constitucional no dia 28 de março. “Acertei com o Presidente da República que, de hoje a oito dias, no dia 28, virei apresentar-lhe a composição do futuro Governo, tendo também acertado com ele que a data da tomada de posse será no dia 2 de abril”, precisou Luís Montenegro.

De acordo com o artigo 187.º da Constituição da República Portuguesa, “o Primeiro-Ministro é nomeado pelo Presidente da República, ouvidos os partidos representados na Assembleia da República e tendo em conta os resultados eleitorais”.

Esta quinta-feira, o Primeiro-Ministro indigitado é recebido, em Bruxelas, pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e de seguida, participa na reunião do Partido Popular Europeu (PPE), que antecede a cimeira de líderes europeus.



# LUÍS MONTENEGRO REUNIU COM URSULA VON DER LEYEN



A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, desejou “todo o sucesso” ao Primeiro-Ministro indigitado, Luís Montenegro, dizendo ansiar trabalho conjunto em “benefício da Europa como um todo”, após uma reunião em Bruxelas, na quinta-feira, 21 de março.

“Desejo-lhe todo o sucesso como Primeiro-Ministro de Portugal. Isto beneficiará a Europa como um todo. Vivemos um momento crucial para a Europa e estou ansiosa por trabalhar consigo”, afirmou Ursula von der Leyen, numa publicação na rede social X.

Neste encontro com Ursula von der Leyen, o primeiro ato oficial após a indigitação do Presidente da República, Luís Montenegro partilhou “alguns dos pontos de vista que [o] preocupam e motivam também em termos de governação para os próximos tempos” e prometeu ainda rapidez na execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para “recuperar atrasos”, esperando nova tranche ao país no final deste mês.

“Não temos nenhuma dúvida sobre o papel que nos cabe desempenhar no seio da União, da construção de uma Europa mais unida, mais coesa do ponto de vista social, com a capacidade de dar aos cidadãos a maior qualidade de vida, de ter um crescimento económico que garanta também que o Estado social não é posto em causa, com a abordagem de outros temas que são importantes do ponto de vista hoje, do apoio à Ucrânia [face à invasão russa], que também é sempre encarámos sem nenhum tipo de reserva”, salientou Luís Montenegro.

Luís Montenegro está em Bruxelas para participar na cimeira do PPE. Após um encontro com o Primeiro-Ministro cessante, António Costa, para troca de cumprimentos, Luís Montenegro encontrou-se mais tarde, com a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola.

# VAMOS FORMAR UMA MAIORIA PRÓ-EUROPEIA



O Primeiro-ministro indigitado encontrou-se com a presidente do Parlamento Europeu (PE), que desejou “todo o sucesso” a Luís Montenegro e com quem disse querer trabalhar para segurar uma “maioria pró-europeia” nas eleições de junho.

“Conheço o Luís há muito tempo, quis felicitá-lo por uma campanha que foi árdua e desejar-lhe todo o sucesso para as próximas semanas e meses”, disse Roberta Metsola, enquanto caminhava com Luís Montenegro, entre o hotel onde se realizou a reunião do Partido Popular Europeu e o edifício do PE, em Bruxelas.

Roberta Metsola reiterou que quer “trabalhar” com o chefe do govern português para “construir uma maioria pró-europeia” nas próximas eleições europeias, entre 6 e 09 de junho.

Durante a caminhada de pouco mais de dez minutos, a presidente do Parlamento Europeu perguntou a Luís Montenegro que avaliação fazia da campanha eleitoral em Portugal e Primeiro-Ministro indigitado respondeu: “Fizemos uma campanha com honestidade”.



## ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

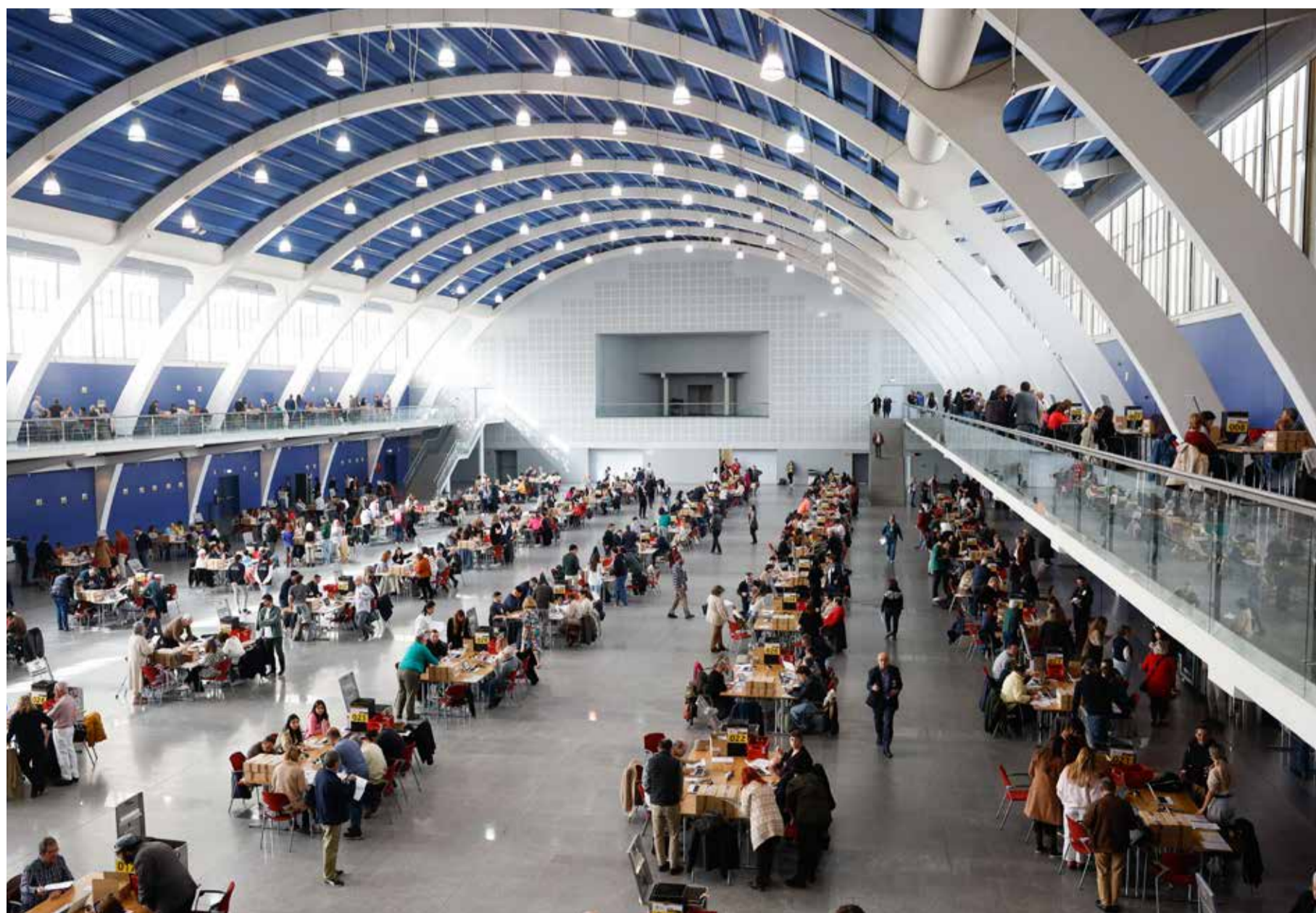
# JOSÉ CESÁRIO ELEITO PELO CÍRCULO FORA DA EUROPA



A contagem dos votos dos emigrantes nas eleições de 10 de março de 2024, que decorreu entre 18 e 20 de março, no Centro de Congressos de Lisboa, ditou a vitória da Aliança Democrática (AD) no círculo Fora da Europa, que elegeu o cabeça-de-lista José Cesário. O ex-secretário de Estado das Comunidades Portuguesas foi eleito pelo círculo que conhece ao pormenor. Neste círculo, a AD obteve 22.636 votos.

Licenciado em Administração e Gestão Escolar através de Diploma de Estudos Superiores Especializados, foi professor do Ensino Básico, membro da direção do Sindicato de Professores da Zona Centro e fundador da Associação Nacional de Professores do Ensino Básico. Assumiu o cargo de secretário de Estado das Comunidades Portuguesas no XV, XIX e XX Governos Constitucionais e da Administração Local no XVI Governo Constitucional, tendo exercido as funções de membro da Assembleia Municipal de Viseu e de Cinfães.

Assim, em termos de contagem final dos votos das eleições legislativas, as duas coligações lideradas pelo PSD – AD (PSD/CDS/PPM) e Madeira Primeiro (PSD/CDS) – conseguiram 28,83% dos votos e 80 deputados, segundo os resultados provisórios da Secretaria-Geral do Ministério de Administração Interna - Administração Eleitoral. O PS foi o segundo partido mais votado com 27,98% e 78 deputados. O Chega obteve 18,06%, com 50 mandatos no novo Parlamento. A Iniciativa Liberal (IL) foi a quarta força política com 4,94% dos votos e com oito deputados, seguida do Bloco de Esquerda, com 4,36% e cinco deputados. Também elegeram deputados o PCP, com 3,17% e quatro deputados, os mesmos que o Livre, com 3,16%. O partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN) manteve o seu deputado, com 1,95% dos votos. O universo eleitoral foi de 10.813.643 inscritos e votaram 6.476.952 eleitores. A taxa de abstenção foi de 40,1%. O número de votos em branco foi 89.847, 1,39%, e os votos nulos foram 192.396, 2,97%.



# APOIO À NATALIDADE E HABITAÇÃO ACESSÍVEL PARA FIXAR FAMÍLIAS EM MONDIM DE BASTO



A Câmara Municipal de Mondim de Basto está a apostar na fixação de famílias no concelho, através de um incentivo à natalidade, atribuído a 71 crianças, e do reforço da habitação para arrendamento acessível.

Para tentar travar a quebra de natalidade, o município do distrito de Vila Real implementou um apoio de 2.250 euros em 2023 para cada criança, que é pago em três tranches anuais de 750 euros e do qual usufruíram, agora, 71 crianças.

“É um apoio importante para as famílias e significativo para o município que, com seu orçamento, consegue investir 72 mil euros para ajudar as famílias”, afirmou o Presidente da Câmara, Bruno Ferreira.

A primeira entrega do incentivo em 2024 aconteceu na sexta-feira e abrangeu 71 crianças nascidas em 2022, em 2023 e também já este ano.

“Esta medida pretende ajudar os jovens casais do concelho a proporcionar um desenvolvimento feliz e saudável às suas crianças, atenuando os custos associados à parentalidade”, afirmou o autarca.

Bruno Ferreira disse que, em 2021, nasceram apenas 23 bebés no concelho de Mondim de Basto e, por isso, houve uma “urgência em reagir” e criar um programa para apoiar as famílias.

Mas, acrescentou, para fixar e atrair mais pessoas para o concelho, a autarquia quer ir mais longe e reforçar a Estratégia Local de Habitação para os 100 fogos.

“O acesso à habitação é essencial na fixação de pessoas e estamos empenhados nesta revisão da estratégia para podermos criar o maior número de fogos possível”, salientou.

A meta é a centena de habitações, quer em novas construções quer em reabilitação de edifício.

Bruno Ferreira referiu que recentemente foi adjudicada a recuperação de um antigo hotel, no centro da vila de Mondim de Basto, onde vão ser criados 18 fogos a renda acessível.

A intervenção vai ser feita no âmbito de uma candidatura apresentada ao programa 1.º Direito (Programa de Apoio ao Acesso à Habitação), contratada com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

Este é o primeiro passo, mas, segundo o autarca, o objetivo do município é reforçar significativamente o parque habitacional disponível no concelho. De acordo com os censos 2021, Mondim de Basto perdeu 6.410 residentes (14,45%) numa década. Já o distrito transmontano perdeu quase 21.000 habitantes na última década e tinha, aquando dos censos 2021, 185.695 residentes, um decréscimo demográfico que afetou os seus 14 concelhos.



# MAIA JÁ APROVOU 700 DOS 757 PROJETOS PARA HABITAÇÕES SOCIAIS

**Setecentos dos 757 projetos para fogos destinados a habitação social na Maia, no âmbito do programa 1.º Direito, já foram aprovados, devendo os restantes ter luz verde até ao final do mês, foi revelado pelo município da Maia.**



“Neste momento, temos já concretizadas, aprovadas, quer câmara, quer pelo IHRU [Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana], qualquer coisa como 700 fogos”, indicou o Presidente da Câmara da Maia, António Silva Tiago.

O autarca falava no final da reunião executivo municipal que aprovou, por unanimidade, duas propostas referentes à aquisição de terrenos e construção de habitações nas freguesias de Águas Santas (24 fogos) e Milheirós (22 de fogos).

Após a deliberação, explicou o autarca da coligação PSD/CDS-PP, segue para a aprovação do IHRU que irá assumir o financiamento destes projetos ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

No seu conjunto, indicou ainda Silva Tiago, os 757 novos fogos destinados a habitação social representam um investimento de 106 milhões de euros, faltando à autarquia concluir os processos referentes a 57 habitações.

A expectativa, acrescentou, é que até ao final do mês, data-limite para aprovação de projetos, os mesmos possam estar concluídos, para que se possa avançar com o lançamento dos concursos públicos internacionais de forma que as habitações estejam concluídas em 2026.

“Temos de rezar para que as empresas existam e tenham capacidade para fazer isto neste tempo”, declarou.

Integrado na Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), o programa 1.º Direito visa a promoção de soluções habitacionais para as famílias mais carenciadas e sem alternativa habitacional.

Assinado em 2021, o Acordo de Colaboração do IHRU com o município da Maia permitirá - segundo a informação disponibilizada pela página oficial do Governo - dar resposta a 757 famílias a viver em situações indignas de Habitação, aos quais acrescem mais 136 a salvaguardar junto dos beneficiários diretos e através da empresa municipal Empresa Espaço Municipal - Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M.

As modalidades de soluções habitacionais previstas no acordo de colaboração passam por arrendamento de habitações para subarrendamento, reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, construção de prédios ou empreendimentos habitacionais e aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação.



# OVAR EVITOU ATERRO DE 81 TONELADAS DE BIORRESÍDUOS

O Município de Ovar evitou que 81 toneladas de biorresíduos fossem enviadas para aterro em 2023 por ter incentivado a compostagem doméstica em 200 moradias do concelho, revelou a autarquia.

É esse o resultado do projeto que, com recurso a um investimento de 57.000 euros financiado a 100% pelo Fundo Ambiental, permitiu à câmara distribuir compostores de 330 litros pelas famílias que se dispuseram a eliminar lixo biodegradável nas suas próprias casas.

“Isso evitou que o aterro tivesse de tratar 81 toneladas de biorresíduos e também poupou mais de 5.000 euros ao sistema municipal de gestão de resíduos, que, de outra forma, teria que recolher e tratar esse lixo como indiferenciado”, revela fonte oficial do município.

Na sua primeira experiência, o projeto abrangeu 200 famílias, mas deixou em lista de espera mais 97, que também se disponibilizaram para fazer compostagem nos seus jardins ou quintais se a autarquia lhes cedesse equipamento para o efeito.

É a esses agregados que a Câmara Municipal de Ovar quer chegar em 2024, para aumentar a eliminação doméstica de resíduos biodegradáveis – na maioria dos casos resultantes de cascas de comida, borras de café, aparas de plantas e folhas secas sem pesticidas.

Para responder à lista de espera e chegar a novos interessados, serão distribuídos mais 300 compostores este ano, no que a autarquia conta gastar 16.500 euros.

“Há um interesse efetivo neste tipo de iniciativa e, para 2024, está prevista a continuidade do projeto, mas com uma novidade, que é ele passar a incluir as escolas”, anunciou a fonte municipal, indicando que alguns estabelecimentos de ensino já estão a receber formação nesse sentido.

Essa estratégia visa cumprir as metas locais estabelecidas no âmbito do PERSU - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU) e, segundo adianta a câmara, só no que se refere à eliminação doméstica de biorresíduos, o objetivo é que até 2030 o concelho reforce a sua rede de compostagem doméstica e escolar com mais 2.500 equipamentos.

# SARDOAL PROMOVE DOIS ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS

A Câmara Municipal de Sardoal volta a promover em 2024 dois orçamentos participativos, um aberto à população em geral e outro direcionado à comunidade escolar, para o “exercício de uma cidadania ativa” e “envolver os cidadãos” na tomada de decisões.

O anúncio foi feito pelo Presidente da autarquia, Miguel Borges, durante a abertura da 3.ª edição do Orçamento Participativo (OP) de Sardoal, direcionado para a população em geral.

“O Orçamento Participativo visa precisamente a participação cívica das pessoas, o contribuir também para pensarem naquilo que querem para a sua terra e para pensarem também aquilo que podia ser melho-

rado através do Orçamento Participativo, com um valor que acaba por ser relativamente simbólico”, disse.

As candidaturas para a 3.ª edição do OP de Sardoal podem ser entregues até 12 de abril, pretendendo a autarquia “envolver os munícipes no sentido de as necessidades se converterem em oportunidades”, através da apresentação de “propostas transversais e locais que visem a melhoria da qualidade de vida no concelho”.

As candidaturas devem enquadrar “projetos exequíveis”, até ao montante máximo de 10 mil euros, ao nível de intervenções físicas infraestruturais, pequenos equipamentos, serviços, programas e eventos nas áreas do ambiente e turismo, edu-

cação, cultura, juventude e desporto, mobilidade e segurança, ação social e saúde e bem-estar animal.

“Estamos a falar de 10.000 euros, em que as pessoas pensam: o que é que eu posso fazer na minha terra, o que é que eu posso fazer no meu concelho com este valor, no que é que eu posso contribuir para melhorar”, afirmou Miguel Borges, tendo indicado que, no 1.º ano do OP, o projeto vencedor foi um mural na Estrada Nacional 2 (N2), em Santiago de Montalegre, e, em 2023, a proposta vencedora permitiu instalar um parque infantil num dos lugares da Venda Nova.

“É isto que se pretende, que as pessoas pensem o que é que eu posso acrescentar aqui na minha fregue-

sia, no meu lugar, no meu concelho. O simples facto de pensar é extraordinário”, declarou.

O autarca destacou ainda a implementação em 2023 da 1.ª edição do OP Jovem, “pura e simplesmente dedicado à população escolar”.

Este ano, o município volta a promover o OP Jovem, no valor de 5.000 euros e com as candidaturas a abrirem em outubro. “Julgo que são estes projetos que fazem com que realmente os jovens sejam ainda mais despertos para aquilo que é uma preciosidade e que se chama democracia e chama-se democracia participativa”, referiu Miguel Borges, tendo indicado que os projetos vencedores serão executados em 2025.



# SANTARÉM APOSTA EM INFRAESTRUTURAS PRIORITÁRIAS

O município de Santarém vai contrair dois empréstimos num valor total de 12 milhões de euros para construir infraestruturas “de carácter estratégico e prioritário”, como um pavilhão empresarial, e ainda instalações desportivas.

Para a área do desporto está previsto um empréstimo de 4,56 milhões de euros que vão ser utilizados para a construção de um campo municipal de rugby (2.643.345 euros), um campo de jogos na Ribeira de Santarém (1.279.686 euros) e um campo de relvado natural na Escola Superior Agrária de Santarém (639.614 euros), segundo informação da autarquia.

Já no que diz respeito às infraestruturas descritas como “de carácter estratégico e prioritário”, o município vai investir 7,47 milhões de euros distribuídos por três obras: um pavilhão multiúso de Amiais (2.700.000 euros), um pavilhão empresarial de Alcanede (3.180.000 euros) e um pavilhão desportivo na antiga Escola Prática de Cavalaria (1.590.000 euros).

No que se refere às instalações desportivas, o empréstimo vai ser pago durante um período de 10 anos, ao passo que os 7,47 milhões de euros destinados à construção de infraestruturas estratégicas vão ser pagos nos próximos 20 anos.

A proposta de contração do empréstimo relativo às obras na área do desporto foi já aprovada pelo executivo e pela Assembleia Municipal, em fevereiro, e o outro empréstimo será ainda votado pelos deputados municipais.

O PSD (que preside à autarquia, sem maioria absoluta) e o PS (que preside à

Assembleia Municipal, onde também não tem maioria absoluta) assinaram um acordo de governação após as autárquicas de 2021.

Na reunião pública do executivo em que as propostas foram discutidas, em fevereiro, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Gonçalves, disse que Santarém “pode contrair empréstimos desta natureza” porque “a situação financeira do concelho melhorou muito nos últimos anos”.

Segundo o autarca, o pagamento mensal destes empréstimos “é completamente comportável para o município de Santarém”.

De acordo com o autarca, eleito pelo PSD, estes investimentos são “há muitos anos verificados como sendo necessários para o concelho” e serão importantes para o desenvolvimento e para a equidade territorial.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Santarém, João Leite, considerou que estes investimentos são “contributos importantes e vão permitir a estas freguesias ter condições desportivas de excelência”, abrindo simultaneamente “espaço para o desenvolvimento empresarial”.

Ainda segundo João Leite, o executivo está a “descentralizar e oferecer condições para o desenvolvimento empresarial”, nomeadamente no caso de Alcanede “onde várias empresas promovem a criação de postos de trabalho”.

# CÂMARA DE CASCAIS APROVA AQUISIÇÃO DE 79 CASAS



A Câmara de Cascais vai adquirir 79 casas e reabilitar 73 prédios, no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH) do município, que prevê um investimento total de 330 milhões de euros até 2028.

As propostas para a aquisição e reabilitação dos fogos foram aprovadas por unanimidade na última reunião do executivo municipal, presidido pelo social-democrata Carlos Carreiras, segundo uma informação divulgada pela autarquia do distrito de Lisboa.

Uma das propostas, que prevê a aquisição de 71 fogos, todos locali-

zados no concelho, para habitação pública, será ainda submetida à Assembleia Municipal de Cascais para discussão e votação.

“Este é o maior e mais ambicioso plano de habitação que Cascais conheceu, mesmo considerando o PER [Plano Especial de Realojamento], iniciado em 1993. Temos vindo a efetuar um planeamento consistente e estratégico e uma gestão muito rigorosa, com apreciáveis aquisições de terreno”, sublinha Carlos Carreiras, citado na nota.

A ELH de Cascais prevê soluções de aquisição de imóveis e de terrenos,

de reabilitação e construção de novos fogos, num investimento total de 330 milhões de euros, até 2028, sendo que 162 milhões de euros serão financiados através de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A autarquia de Cascais estima que após a concretização da ELH passe a dispor de mais três mil soluções habitacionais, nas quatro freguesias do concelho.

“Apesar de ser um dos concelhos do país com maior parque habitacional público, Cascais atribuiu prioridade estratégica à habitação, estando na

vanguarda das políticas municipais de habitação a nível nacional”, é referido na nota da autarquia.

A Câmara de Cascais informa, ainda, que o acordo que assinou em 2022 com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) “está numa fase final de renegociação dos valores, fruto de uma atualização da sua estratégia municipal”.

A ELH de Cascais foi homologada em novembro de 2022, sendo dirigida para o apoio habitacional de cerca de 7.500 pessoas.

# CÂMARA DE FARO APROVA REFORÇO ORÇAMENTAL PARA 2024

A Câmara Municipal de Faro aprovou uma alteração ao seu orçamento de 2024 que permite um aumento de quase 24 milhões de euros das contas iniciais, fixadas agora em cerca de 100 milhões.

Em comunicado, o município adianta ter aprovado na segunda-feira, em reunião de câmara, a primeira alteração modificativa ao orçamento de 2024, com a incorporação do saldo de gerência a permitir o “reforço do investimento em várias áreas”, para “melhorar o espaço público e a atratividade” do concelho.

O reforço orçamental de quase 24 milhões de euros vai permitir, segundo a autarquia, concretizar um conjunto de investimentos, nomeadamente nas escolas do concelho (1,4 milhões de euros), melhoramento de instalações desportivas e aumento da frota automóvel (ambos a rondar 1 milhão de euros), reabilitação de vias de comunicação na cidade (693 mil euros) e em zonas rurais (1 milhão de euros).

O aumento da possibilidade de despesa também será canalizado para a aquisição de material informático (447 mil euros), aquisição de terrenos (402 mil euros), requalificação do espaço público na Praia de Faro e Ilha do Farol (300 mil euros) e investimento na eficiência energética das luminárias (200 mil euros), entre outros.

A autarquia especifica que, entre os investimentos a realizar no parque escolar do concelho, salientam-se as empreitadas de requalificação das escolas do 1.º

ciclo (600 mil euros) e o investimento nas escolas ao nível eficiência energética (500 mil euros).

O município sublinha que o aumento orçamental também irá permitir continuar a sua “estratégia de melhoria da atratividade do concelho e das suas vias de comunicação”, nomeadamente com a requalificação da rua da Atalaia (310 mil euros), da rua da Indústria (150) e a urbanização dos Carteiros (100 mil euros para 2024 e 400 mil para 2025), bem como o início do procedimento concursal para os percursos acessíveis na cidade velha, cuja obra terá execução para 2025 e 2026.

Quanto à zona rural, a autarquia destaca as intervenções previstas na Estrada Municipal 522-1, no sítio da Galvana (321 mil euros), a Estrada Estoí/ Azinhal/ Peral (270 mil euros para 2024 e 400 mil para 2025), requalificação de arruamentos centrais em Santa Bárbara (100 mil euros para 2024 e 439 mil para 2025) e Estrada dos Agostos (286 mil euros).

No que diz respeito aos investimentos a realizar na frota automóvel, destaca-se a aquisição de uma viatura para a companhia de Sapadores Bombeiros na ordem dos 500 mil euros, dois autocarros de 31 lugares (270 mil euros) e dois ‘minibus’ e uma carrinha de nove lugares para o transporte escolar (155 mil euros), conclui.



# EXECUÇÃO DO PRR NA HABITAÇÃO DOS AÇORES É O DOBRO DO CONTINENTE

O deputado do PSD/Açores Luís Raposo destacou que a execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no setor da Habitação na Região é o dobro do Continente, atingindo 28,72%.

“A execução material do PRR a nível nacional é de 13.19%, enquanto nos Açores, à data de 29 de fevereiro, é de 28.72%”, reiterou no debate da apresentação do Programa do XIV Governo da Coligação PSD/CDS/PPM, na Assembleia Legislativa Regional, na Horta.

Luís Raposo entende que “estes números desmentem cabalmente as acusações sem fundamento do PS e do BE nesta matéria”.

“Deixem-nos trabalhar para continuarmos a executar mais do dobro da execução nacional e sendo novamente exemplo para o País”, reforçou o parlamentar social-democrata.

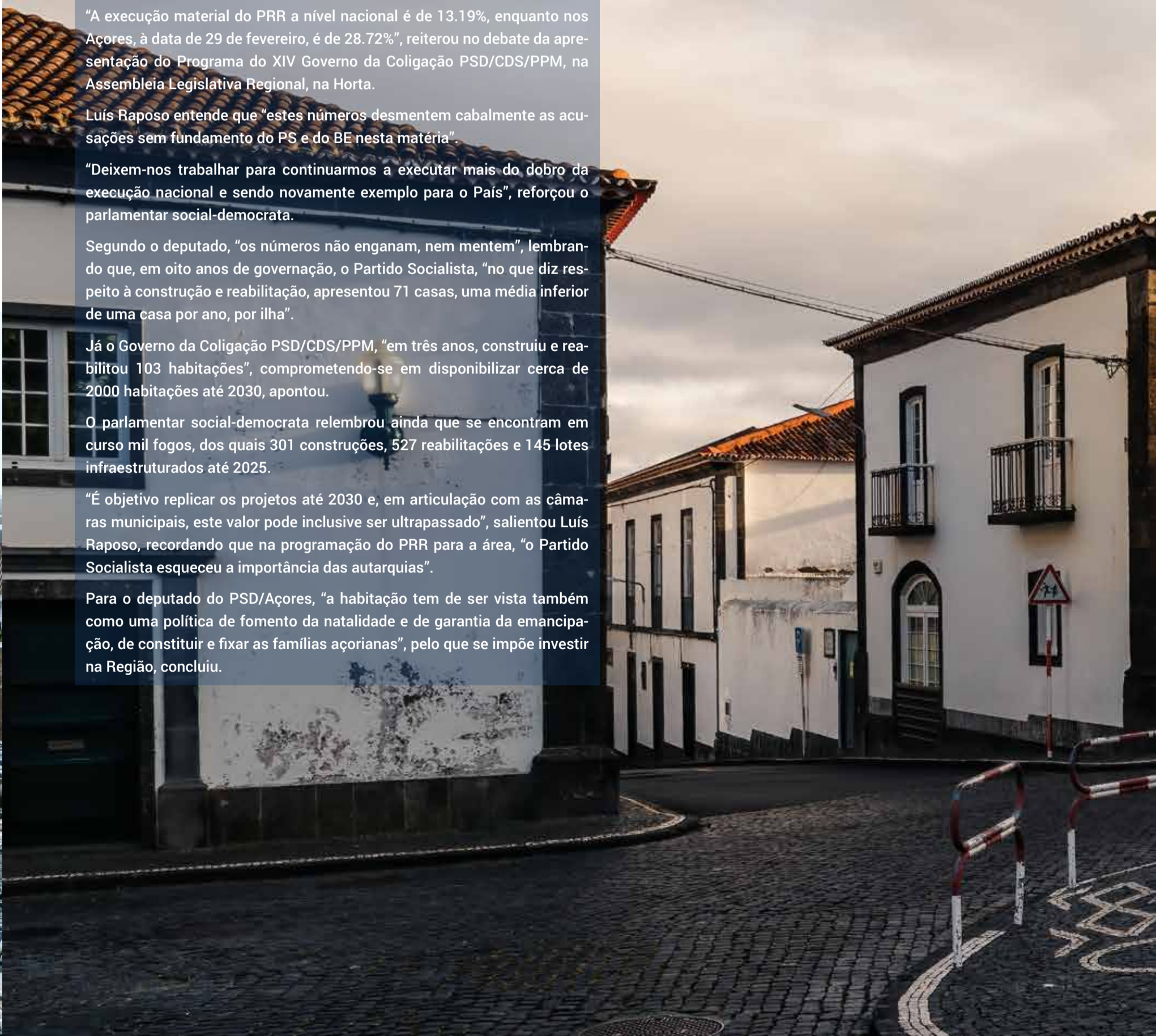
Segundo o deputado, “os números não enganam, nem mentem”, lembrando que, em oito anos de governação, o Partido Socialista, “no que diz respeito à construção e reabilitação, apresentou 71 casas, uma média inferior de uma casa por ano, por ilha”.

Já o Governo da Coligação PSD/CDS/PPM, “em três anos, construiu e reabilitou 103 habitações”, comprometendo-se em disponibilizar cerca de 2000 habitações até 2030, apontou.

O parlamentar social-democrata lembrou ainda que se encontram em curso mil fogos, dos quais 301 construções, 527 reabilitações e 145 lotes infraestruturados até 2025.

“É objetivo replicar os projetos até 2030 e, em articulação com as câmaras municipais, este valor pode inclusive ser ultrapassado”, salientou Luís Raposo, recordando que na programação do PRR para a área, “o Partido Socialista esqueceu a importância das autarquias”.

Para o deputado do PSD/Açores, “a habitação tem de ser vista também como uma política de fomento da natalidade e de garantia da emancipação, de constituir e fixar as famílias açorianas”, pelo que se impõe investir na Região, concluiu.



# MOBILIDADE TERRESTRE TEM SIDO CUIDADA NOS AÇORES

O deputado do PSD/Açores Francisco Gaspar sublinhou que a mobilidade terrestre “é crucial no desenvolvimento da economia de cada ilha, de cada município, e na sua coesão social, estando ligada à comodidade e à segurança das pessoas”

“O Programa do Governo apresentado está comprometido com um caminho de continuidade e de progresso, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento sustentável da Região. E assenta numa visão orientada para o futuro, tendo como prioridades as pessoas e as

famílias”, sublinhou o parlamentar, durante a discussão do Programa do Governo.

Francisco Gaspar exemplificou que, periodicamente, e em face de condições atmosféricas adversas, “o concelho da Povoação [na ilha de São Miguel] tem vindo a ser fustigado por ocorrências nefastas, que põem em risco a segurança das nossas populações e das nossas estradas”.

E realçou que, também naquela zona, “este Governo está a criar condições dignas de segurança, contrariando e fazendo esquecer o

discurso e a inação socialista, que nos projetou na pequenez e na fragilidade”.

O social-democrata recordou que aquele concelho ficou “incompreensivelmente excluído do projeto SCUT, iniciado em 2006, sendo agora importante continuar a compenhar a Povoação na melhoria e segurança das suas acessibilidades, como a variante à freguesia de Furnas, que está a ser executada por este Governo, com fundos ao abrigo do PRR”.

“Entenda-se daqui a continuidade da melhoria da segurança na es-

trada que liga à freguesia da Ribeira Quente, e muito particularmente a estrada que liga as Furnas à Vila da Povoação, literalmente e reiteradamente prometida e esquecida pelos sucessivos governos socialistas, pois nunca passou de intenções puramente eleitorais”, lembrou também Francisco Gaspar.

“O nosso povo espera de todos nós um trabalho conjunto de interesses comuns, assente num espírito dialogante, cooperante, construtivo e convergente na criação de sinergias”, concluiu o social-democrata.





# COLIGAÇÃO CUMPRIU O PROMETIDO NA PROTEÇÃO AMBIENTAL NOS AÇORES

A deputada do PSD/Açores Ana Jorge realçou, na Horta, que a proteção e a conservação ambiental têm sido “compromissos assumidos e cumpridos” pelo Governo da Coligação PSD/CDS/PPM.

A social-democrata disse ser “fundamental” a definição de políticas públicas de equilibradas “entre o desenvolvimento socioeconómico e ambiental dos Açores, gerindo os recursos naturais sem comprometer as gerações vindouras, sem condicionar o quotidiano presente”.

Daí ter destacado que, em três anos, a Coligação “concluiu o Roteiro para a Neutralidade Carbónica dos Açores, num investimento de cerca de 850 mil euros, e o Roteiro para a Economia Circular Regional, avançando com os processos de reestruturação dos Centros de Processamento de

Resíduos para a adaptação à recolha seletiva de biorresíduos, em várias ilhas”.

“Assim como implementou, em 2021, o sistema de depósito de embalagens não-reutilizáveis de bebidas dos Açores, que já permitiu recolher mais de 10 milhões de embalagens, revelando-se um sucesso”, disse Ana Jorge.

“Temos a honra e o privilégio de viver num paraíso na Terra, aqui nos Açores, reconhecidos pela sua qualidade ambiental, desde logo pelo seu património geológico, que integra a Rede Europeia e Global de Geoparques, como primeiro geoparque arquipelágico, sendo as Flores, Corvo e Graciosa Reservas da Biosfera da Unesco, por decisão do Conselho Internacional de Coordenação do Programa MAB (O Homem e Biosfera),

reforçou.

E, na apreciação ao Programa do Governo, realçou que o mesmo “visa continuar com boas medidas, como o programa ‘Eco-Freguesia’, que apoiou cerca de 140 freguesias da Região por ano, em cerca de 2,3 milhões de euros, num reforço de 75% à atribuição do anterior apoio financeiro”, frisou a deputada.

“Mesmo assim, pretende-se reforçar esse valor, em cerca de um milhão de euros, como estava previsto no Plano e Orçamento para 2024, entretanto chumbado, no sentido de corresponder às necessidades das freguesias açorianas”, acrescentou Ana Jorge.

“Queremos igualmente prosseguir com a modernização e inovação tecnológica nos Centros de Processamento de Resíduos da Região,

dotando-os de equipamentos chave para tornar os processos mais eficientes e efetivos, de forma a promover a capacitação da Região para atingir as metas assumidas”, exemplificou.

Ana Jorge sublinhou ainda que está previsto “um conjunto de medidas robustas no âmbito da sensibilização e da promoção ambiental, da ação climática, do ordenamento do território, dos recursos hídricos, da conservação da natureza, da qualidade ambiental e gestão de resíduos e economia circular”.

“Porque o Governo da Coligação aborda o Ambiente como um todo, procurando dar respostas às necessidades daquilo que temos de melhor: a nossa Natureza, agora, no presente, e para as gerações futuras”, concluiu.

## AÇORES

# COLIGAÇÃO PROPÕE COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS DE ORDENAMENTO MARÍTIMO

Os partidos da Coligação que suporta o Governo dos Açores (PSD, CDS-PP e PPM) entregaram na Assembleia Legislativa um projeto de resolução que visa criar a Comissão Eventual de Acompanhamento de Políticas de Ordenamento do Espaço Marítimo.

A proposta surge no seguimento de estarem em curso os processos relativos ao Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores e à reforma do Parque Marinho e da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores.

De acordo com a deputada do PSD/Açores Salomé Matos, a constituição desta Comissão revela-se “fundamental numa altura em que a Lei do Mar proposta pelo Governo da República socialista colocou de fora a decisão açoriana sobre a sua área marítima”.

A proposta da Coligação destacou o Mar enquanto “identidade açoriana e componente indissociável da Região”, a que acresce “a sua influência geográfica aquando da expansão marítima portuguesa, da pesca e das atividades marítimo-turísticas”, conferindo em simultâneo “uma maior dimensão a Portugal”.

Considerando que “o Mar tem sido uma matéria conflituante, quanto à gestão partilhada entre a Região e a República Portuguesa, que importa acompanhar e monitorizar”, a criação desta Comissão Eventual pretende “contribuir para uma maior harmonia e equilíbrio entre as partes envolvidas”, adiantou a parlamentar social-democrata.

Salomé Matos reiterou ainda que o “XIV Governo Regional pretende prosseguir o esforço para recuperar a jurisdição sobre as 200 milhas da Zona Económica Exclusiva”, reforçando o seu papel nas diversas áreas relativas ao Mar, “assumindo maior relevância no âmbito a economia do Mar”.

Além disso, finalizou a deputada do PSD/Açores, em cima da mesa encontram-se diversos projetos, como os objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, o Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo, inventário das iniciativas legislativas, avaliar o seu grau de execução, entre outros.



# Povo livre

Número 552 • 3 de Abril de 1985 • Preço 30000

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: MANUEL PEREIRA

## ESTABELECIDO O RATEIO DOS DELEGADOS DO CONTINENTE AO XII CONGRESSO NACIONAL

(PÁGINA 12)

### ADESÃO À C.E.E.

## ALCANÇOU-SE UM OBJECTIVO NACIONAL PELO QUAL O PSD SEMPRE LUTOU

A Comissão de Relações Internacionais do Partido Social-Democrata congratula-se pela conclusão das negociações de adesão de Portugal às comunidades europeias, em termos que poderão permitir a salvaguarda dos interesses fundamentais do nosso país.

Alcançou-se, finalmente, um objectivo nacional pelo qual o PSD sempre lutou desde a sua fundação, de ligar indissolivelmente Portugal às comunidades europeias, como está expresso no seu programa de partido, em épocas em que outros caminhavam nas miragens terceiro-mundistas.

Cabe agora, neste momento, o empenhamento decisivo de António Sá Carneiro no nosso pedido de admissão no Conselho das negociações que consensuamos por si presidido.

As negociações de extrema dificuldade, envolven-

do doze países, a compatibilização de todos os interesses em causa é tarefa de extraordinária delicadeza.

Contudo, afigura-se que os objectivos fundamentais do nosso país foram atingidos e os nossos interesses vitais salvaguardados, e isto se o problema das relações entre Portugal e a Espanha, objecto de negociações que ainda irão prosseguir, for resolvido em termos que acatelem os interesses perenes de Portugal, nomeadamente no domínio tão sensível das pescas.

Mas, neste momento, a advertência fundamental que cabe fazer aos portugueses é a de que a conclusão das negociações não é um ponto de chegada, mas antes um ponto de partida para um futuro melhor, que nos cabe conquistar pelo nosso esforço.

Cumprir agora realizar, definido o quadro de desenvolvimento da nossa economia no futuro, todas as transformações estruturais que a modernização da sociedade portuguesa exige, para que o nosso país se possa integrar plena e harmoniosamente nas comunidades europeias.

São estas medidas, há muitos anos enunciadas e defendidas pelo PSD, que cabe agora executar integralmente para que a adesão possa ser sucesso a que os portugueses aspiram, assegurando-lhes as bases de um futuro democrático, num Portugal mais justo e progressivo.

Lisboa, 29 de Março de 1985.

A Comissão de Relações Internacionais do Partido Social-Democrata.

Rui Machete

### Processo de escolha do candidato tem de ser feito com tranquilidade e segurança

zação no próximo

30 de Março, do

no PSD, justifica

minhas primeiras

de hoje sejam para

antes do Partido.

referendo destina-se a,

ação das bases, de-

qual o perfil do candi-

à Presidência da Re-

ública que o PSD apoiará.

avará que escolher se o

Partido prefere para a exe-

cução com êxito de um

projecto de mudança pro-

funda da sociedade portu-

guesa, um candidato inde-

pendente ou antes que seja

um militante seu.

A finalidade do referen-

do, só por si, exige que os

militantes mesmo com sa-

crifício, votem em massa.

Mas é também importante

que o uso do referendo

constitua um bom exemplo

de espírito cívico de um

Partido que defende a

adopção do método referen-

dário como uma das

formas desejáveis de revi-

sião da actual Constituição.

Mas a minha mensagem

alarga-se a todo o vasto

eleitorado que vota no Par-

tido Social-Democrata.

O PSD propõe para Portu-

gal um projecto de mudan-

ça profunda que dê a

todos nós a esperança de

construirmos um futuro

melhor. Temos necessidade

de alterar a actual estrutura

económica, diminuindo a

intervenção do Estado e li-

bertando a sociedade portu-

guesa do colete de forças

imposto pelos comunistas

no 11 de Março de 1975.

Precisamos de dotar o País

de um sistema de governo

mais eficaz, sempre no ple-

no respeito das liberdades

públicas. Mas temos, sobre-

tudo, de nos empenharmos

numa profunda renovação

moral do País, que em cli-

ma de exigência e de trans-

parência, defenda os valo-

res fundamentais da socie-

dade portuguesa e elimine

a corrupção, o tráfico de

influências e o aviltamento

dos costumes.

O PSD está no Governo

em coligação e saberemos

cumprir escrupulosamente

os nossos compromissos no

acordo estabelecido. Mas o

projecto de mudança do

PSD não se esgota no Go-

verno. Pelo contrário, tem

um dos seus momentos de-

cisivos de concretização nas

eleições autárquicas e nas

eleições presidenciais.

O processo de escolha do

candidato que o PSD

apoiará tem de ser feito

com tranquilidade e segu-

rança. Por isso mesmo não

poderá ser feito tão depres-

sa quanto a natural impa-

ciência de muitos desejaria.

O referendo com uma vota-

ção em força é, porém, o

seu primeiro passo. Depois,

na altura oportuna, outros

se seguirão. Temos condi-

ções particularmente favo-

ráveis para que o nosso

projecto de mudança seja

também, nas eleições presi-

denciais, um projecto de ví-

tória.

Intervenção no tempo  
de Antena do PSD,  
na RTP (28-3-85)

EDIÇÃO N.º 552 do "Povo Livre" | de 3 de abril de 1985.

"Adesão à CEE. Alcançou-se um objetivo nacional pelo qual o PSD sempre lutou".

# CONVOCATÓRIAS PSD



## RECEÇÃO

**TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt**

### DISTRITAIS

#### PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco o(a) companheiro(a) para uma Assembleia Distrital do PSD a realizar no próximo dia 12 de Abril de 2024 (sexta-feira), pelas 20h30, na Sede Distrital, sita na Rua Combatentes da Grande Guerra n.º 17, em Portalegre, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da Situação Política.

#### SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD de Santarém, em sessão ordinária, para reunir no próximo dia 12 de Abril de 2024 (sexta-feira), pelas 21h30, no Salão Nobre da Casa do Campino, sita no Campo Infante da Câmara, em Santarém, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação e votação do Relatório de Contas referente ao ano de 2023;
2. Análise da situação política.

### SECÇÕES

#### ALFÂNDEGA DA FÉ

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia Geral da Secção do PSD de Alfândega da Fé, para reunir no próximo dia 19 de Maio de 2024 (domingo), pelas 14h00, na sede da Junta de Freguesia de Alfândega da Fé, sita na Rua Branco Rodrigues n.º 43, em Alfândega da Fé, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas candidatas terão de ser entregues ao Presidente de Mesa da Assembleia, ou a quem o substitua, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na sede da Junta de Freguesia de Alfândega da Fé.

As urnas estarão abertas das 14h00 às 17h00.

#### BARREIRO

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convocam-se todos os militantes desta Secção, dotados de capacidade eleitoral activa, para reunirem em Assembleia eleitoral, no próximo dia 04 de Maio de 2024 (sábado), entre as 14h00 e as 18h00, na sede concelhia, sita na Rua de Trás-os-Montes n.º 4 B, em Santo António da Charneca, Barreiro, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas de candidatura para os Órgãos da Secção deverão ser entregues ao Presidente de Mesa da Assembleia da Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede

Concelhia, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 14h00 às 18h00.

#### CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e nos termos do disposto pelo Art.º 54.º, convoco os militantes da Secção de Castelo Branco, por solicitação da Comissão Política de Secção, para reunir em Assembleia de Secção Extraordinária, no próximo dia 05 de Abril de 2024 (sexta-feira), pelas 20h30, na sede do PSD de Castelo Branco, sita na Rua Prior de Vasconcelos n.º 34, em Castelo Branco, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise dos resultados eleitorais e da situação política;
2. Outros assuntos.

Nota: Nos termos do disposto pelo Art.º 69.º dos Estatutos, se à hora marcada para o início da reunião da Assembleia não se verificar a presença de mais de metade dos militantes da Secção, número de militantes necessário para o preenchimento do quórum exigido, a reunião terá início 30 minutos depois, com o número de militantes presentes.

#### CONDEIXA-A-NOVA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Condeixa-a-Nova para reunir no próximo dia 19 de Abril de 2024 (sexta-feira), às 21h00, no Salão da União de Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, sito na Rua Dr. Simão da Cunha, em Condeixa-a-Nova, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política.

#### CONDEIXA-A-NOVA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Condeixa-a-Nova para reunir no próximo dia 03 de Maio de 2024 (sexta-feira), às 21h00, na Sala Multiusos da sede da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, sita na Rua Dr. Simão da Cunha, em Condeixa-a-Nova, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas de candidatura para os órgãos da secção deverão ser entregues ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Rua Dr. João Antunes n.º 11, em Condeixa-a-Nova, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 21h00 às 23h30.

#### ESTARREJA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a

Assembleia de Secção de Estarreja, para reunir no próximo dia 05 de Abril de 2024 (sexta-feira), pelas 21h30, na sede, sita na Rua Jornal de Estarreja n.º 109, em Estarreja, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Legislativas de 10.Mar.2024: análise, nova AR e novo Governo;
2. Autárquicas 2025: análise do mandato e perspectivas;
3. Eleições PSD Estarreja;
4. Outros assuntos.

#### GUIMARÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Guimarães, para um plenário ordinário no dia 08 de Abril de 2024 (segunda-feira), pelas 21h30, no Laboratório da Paisagem, sito na Rua da Ponte Romana, em Creixomil, Guimarães, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;

#### MANGUALDE

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção de Mangualde, para reunir no próximo dia 20 de Abril de 2024 (sábado), pelas 20h30, na Estalagem Cruz da Mata, sita no Lugar de Cruz da Mata, em Mangualde, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e apreciação das contas 2023;
2. Análise e aprovação do plano de atividades e orçamento 2024;
3. Análise e debate sobre a situação política nacional / análise e reflexão sobre o resultado obtido nas eleições legislativas;
4. Análise da situação política partidária a nível local;
5. Calendarização da eleição da Comissão Política de Secção;
6. Outros assuntos.

#### OLIVEIRA DE AZEMÉIS

De acordo com os Estatutos Nacionais e demais Regulamentos, convocam-se todos os militantes da Secção de Oliveira de Azeméis, para reunirem no próximo dia 18 de Abril de 2024 (quinta-feira), pelas 21h00, na sede concelhia do PSD, sita na Rua Soares de Basto n.º 150, em Oliveira de Azeméis, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise Eleições Legislativas;
2. Análise, discussão e avaliação da situação política local e nacional;
3. Discussão de outros assuntos de interesse para o PSD de Oliveira de Azeméis.

#### OVAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se todos os militantes da Assembleia de Secção de Ovar, para reunir no próximo dia 05 de Abril de 2024 (sexta-feira), pelas 21h00, na Sede da Secção, sita na Rua Ferreira de Castro n.º 84 – 1.º Esq, em Ovar, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da Situação Política Local e Nacional;
2. Outros assuntos.

Nota: Se às 21h30 não estiverem presentes a maioria dos Militantes da Secção, a Assembleia iniciar-se-á decorridos trinta minutos, com o número de Militantes presentes.

#### PAREDES

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD Paredes, para reunir no próximo dia 12 de Abril de 2024 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede do PSD Paredes, sita na Rua 1.º de Dezembro n.º 45, em Paredes, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação das Contas da Secção de Paredes relativas ao exercício de 2023;
2. Apreciação e discussão dos resultados das Eleições Legislativas de 10 de Março de 2024;
3. Outros assuntos.

Nota: Nos termos do Art.º 69.º, n.º 2 dos Estatutos, se à hora prevista na convocatória não existir quórum, a Assembleia de Secção funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número de militantes, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

#### TORRES NOVAS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia de Secção do PSD de Torres Novas, para reunir no próximo dia 10 de Abril de 2024 (quarta-feira), às 20h00, na sede do PSD de Torres Novas, sita no Largo D. Diogo Fernandes Almeida - Edifício Parque - Loja 5, em Torres Novas, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
2. Análise da situação política local;
3. Autárquicas 2025 – parecer sobre a candidatura aos órgãos das autarquias locais – Art.º 53.º f) dos Estatutos do PSD;
4. Autárquicas 2025 – Eventuais Coligações.

#### VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Viana do Castelo, para reunir no próximo dia 27 de Abril de 2024 (sábado), pelas 15h00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua Tenente-Coronel Afonso do Paço, Lote 1, Loja 46, em Viana do Castelo, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas candidatas aos Órgãos da Secção devem ser entregues ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção do PSD de Viana do Castelo, ou a quem estatutariamente e ou legalmente o substitua, na morada da Sede acima indicada, entre as 20h00 e as 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas das 15h00 às 19h00.

## NÚCLEOS

## MAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a assembleia de militantes do Núcleo do PSD de Mafamude e Vilar do Paraíso - Vila Nova de Gaia, para reunir no próximo dia 05 de Abril de 2024 (sexta-feira), pelas 21h15, na Sede da Concelhia do PSD, sita na Rua Dr Francisco Sá Carneiro nº 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte:

## ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política local;
2. Outros assuntos.

## CONVOCATÓRIAS JSD



## RECEÇÃO

SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 |

Email: jsdnacional@gmail.com

VII CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO –  
2022/2024

Nos termos do artigo 29.º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata (ENJSD), convocam-se os membros do Conselho Nacional para a quinta reunião ordinária do órgão em apreço, a ter lugar no dia 07 de abril de 2024 (domingo), a partir das 15h00, no auditório da Assembleia Municipal da Covilhã, sita Rua do Castelo, 6200-183 Covilhã, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política e balanço da atividade da Comissão Política Nacional, nos termos da al. b) do artigo 27.º e do artigo 30.º dos ENJSD.
2. Aprovar o local, data e regulamento do Congresso Nacional e designar, sob proposta da CPN, a sua Comissão Organizadora, nos termos da al. e) do artigo 27.º dos ENJSD.

## CONSELHO DISTRITAL DE BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Braga para reunir no próximo dia 5 de abril de 2024, pelas 21h00, no Auditório da União de Freguesias de Famalicão e Calendário situado na Avenida de França nº 1095 - Calendário, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Aprovação do local, data, horário e regulamento do Congresso Distrital da JSD Braga;
- 3 – Outros Assuntos.

## CONSELHO DISTRITAL ORDINÁRIO DO PORTO

De acordo com os Estatutos e demais Regulamentos da JSD, convoca-se Conselho Distrital Ordinário da JSD Distrital do Porto, a realizar no dia 5 de abril de 2024 (sexta-feira) pelas 21h00, na Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, sita na Av. Dr. Artur da Cunha Araújo nº12, Vila do Conde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da Situação Política;
- 3 – Outros Assuntos.

## CHAVES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD, convoco o Plenário Concelhio da JSD de Chaves, para reunir no próximo dia 26 Abril de 2024 (sábado), pelas 10 horas, na Sede do PSD de Chaves, sita na Avenida Tenente Valadim, 47 – Edifício Valadim – Sub Loja E, 5400-558 Chaves, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: – Eleição da Comissão Política e da Mesa da Assembleia Geral da JSD Chaves

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Chaves, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do

terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na Sede da Concelhia em Avenida Tenente Valadim, 47 – Edifício Valadim – Sub Loja E, 5400-558 Chaves. As urnas estarão abertas das 10 às 12horas.

ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO PL  
ANTERIOR 20/03/2024

## FELGUEIRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os Militantes da Concelhia de Felgueiras da JSD para a realização das Eleições dos Órgãos da Comissão Política e da Mesa do Plenário da Concelhia da JSD de Felgueiras, no próximo dia 20/04/2024, entre as 15:00 H a 18:30 H, na Sede do PSD de Felgueiras, sito na Rua Luís de Camões, Rés do Chão Loja, da União das Freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, concelho de Felgueiras, (4610 – 196 Felgueiras), com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto Único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário da Concelhia da JSD de Felgueiras.

Nota:

As urnas estarão abertas no período compreendido entre as 15h00 a 18h30.

De acordo com o previsto nos Estatutos e demais Regulamentos, as Listas com interesse a apresentar candidatura devem ser entregues, acompanhadas de todos os Documentos Estatutariamente exigidos, na morada supra identificada, ao Presidente Actual da Mesa do Plenário da JSD Felgueiras, Bruno Pinheiro, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao acto eleitoral.

ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO PL  
ANTERIOR 20/03/2024

## GUARDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia da Guarda para o Plenário Concelhio da JSD Guarda, a realizar-se no dia 30 de Março de 2024, pelas 17h30, na sede do PSD da Guarda, na Rua Marquês de Pombal, 3 – 2º com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão da actividade política local;
- 2 – Análise aos resultados das eleições legislativas e ao desempenho local e nacional do partido;
- 3 – Outros assuntos.

## MARCO DE CANAVESES

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se plenário concelhio da JSD Marco de Canaveses, para reunir no dia 27 de abril, pelas 10h00, na sede concelhio do PSD do Marco de Canaveses, sita no Largo Sacadura Cabral, 10 4630-219 Marco de Canaveses, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleições da Mesa de Plenário Concelhio e da Comissão Política Concelhia da JSD

Marco de Canaveses.

Nota:

As urnas estarão abertas entre as 10h00 e as 12h00. As listas deverão ser entregues à Presidente da Mesa do Plenário Distrital ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral para o e-mail: martascalmeida@gmail.com.

## SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Santarém, para reunir no próximo dia 6 de Abril de 2024, pelas 15h, na Sede do PSD Distrital Santarém, Rua do Colégio Militar, no26 -1oh com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão do Plano Anual de Atividades;
- 2 – Análise da situação política atual.

## SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD, convoco o Plenário Concelhio da JSD de Santa Marta de Penaguião, para reunir no próximo dia 26 Abril de 2024 (sábado), pelas 10 horas, na Sede do PSD de Santa Marta de Penaguião, sita na Rua Velha, Loja 3, 5030 – 478 Santa Marta de Penaguião, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: – Eleição da Comissão Política e da Mesa da Assembleia Geral da JSD Santa Marta de Penaguião.

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Santa Marta de Penaguião, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na Sede da Concelhia em Rua Velha, Loja 3 5030 – 478 Santa Marta de Penaguião.

As urnas estarão abertas das 10 às 12 horas.

## VISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhio da JSD Viseu, para reunirem no dia 5 de abril (sexta-feira) de 2024, pelas 21h00, na sede do PSD/JSD Viseu, sita na Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Loja n.º 9 – Edifício Vasco da Gama, 3510-084 Viseu com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Balanço das eleições legislativas;
- 3 – Análise da Situação Política atual;
- 4 – Outros assuntos.

RECTIFICAÇÃO  
NÚCLEO LITORAL – PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do núcleo Litoral – Porto para reunir em Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 18 de abril de 2024, pelas 14:30, no Salão

Nobre da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, sita na Rua da Vilarinha 1090, 4100-513 Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política do Núcleo Litoral – Porto

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, no Salão Nobre da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, sita na Rua da Vilarinha 1090, 4100-513 Porto, respeitando as normas dos estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas entre as 14h30 e as 16h30.

**ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO PL  
ANTERIOR 20/03/2024**

**NÚCLEO DA LIXA – FELGUEIRAS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os Militantes do Núcleo da Lixa da Concelhia de Felgueiras da JSD, para a realização das Eleições do Órgão da Comissão Política do Núcleo da Lixa pertencente à Concelhia de Felgueiras da JSD, no próximo dia 20/04/2024, entre as 15:00 H a 18:30 H, na Sede do PSD de Felgueiras, sito na Rua Luís de Camões, Rés do Chão Loja, da União das Freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, concelho de Felgueiras, (4610 – 196 Felgueiras), com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo da Lixa pertencente à Concelhia de Felgueiras da Juventude Social Democrata.

Nota:

As urnas estarão abertas no período compreendido entre as 15h00 a 18h30.

De acordo com o previsto nos Estatutos e demais Regulamentos, as Listas com interesse a apresentar candidatura devem ser entregues, acompanhadas de todos os Documentos Estatutariamente exigidos, na morada supra identificada, ao Presidente Actual da Mesa do Plenário da Concelhia da JSD de Felgueiras, Bruno Pinheiro, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao acto eleitoral.

**NESD ISCTE**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Social Democratas da referida instituição, para reunir no dia 15 de abril de 2024, das 18h às 20h, na sede da Juventude Social Democrata - Distrital de Lisboa AM, Praça São João Bosco 3B, 1350-295 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário do NESD ISCTE.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da Distrital de Lisboa, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

## Convocatória

Ao abrigo da alínea **a)** do **Nº1** do **Artigo 47º** dos Estatutos dos TSD, convoca-se uma **Assembleia Distrital dos TSD Algarve**, para que das **15,00H às 18,00H** do dia **20 de Abril de 2024** se cumpra o disposto nas alíneas **g)** e **i)** do **Artigo 44º** dos referidos Estatutos, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- *Aprovação dos delegados dos TSD à Assembleia Distrital do PSD, sob proposta do Secretariado Distrital;*
- *Aprovação dos representantes dos TSD nas Comissões Políticas de Secção do PSD, sob proposta do Secretariado Distrital.*

As **Mesas de Voto** funcionarão nos seguintes locais:

**ALBUFEIRA** - Sede do PSD, Estrada Vale da Pedra – Edf. Palmeira, 1ºDº, em Albufeira;

**ALCOUTIM** – Armazém do Sr. Jaime Cardeira, Rua São Sebastião, em Martim Longo;

**ALJEZUR** – Rua dos Bombeiros, Nº8, em Aljezur;

**CASTRO MARIM** – Casa do Povo de Azinhal, Largo de Santa Bárbara, em Azinhal;

**FARO** – Sede Distrital do PSD, Beco Frei André Álvares, Nº56, em Faro;

**LAGOA**- Sede do PSD, Rua Joaquim Eugénio Júdice, Nº3-1º-Eº, em Lagoa;

**LAGOS** – Sede do PSD, Rua Soeiro da Costa, Nºs 48-50, em Lagos;

**LOULÉ** - Sede do PSD, Rua Dr Francisco Sá Carneiro, Nº1, em Loulé;

**MONCHIQUE** - Sede do PSD, Rua Dr Francisco Gomes de Avelar, Nº7-1º, em Monchique;

**OLHÃO** – Sede do PSD, Av Dr Francisco Sá Carneiro, Nº23-R/c-Dº, em Olhão;

**PORTIMÃO** – Rua do Colégio Nº6, em Portimão;

**SÃO BRÁS DE ALPORTEL** – Rua Poeta Bernardo Passos Nº31, em São Brás de Alportel;

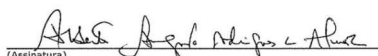
**SILVES** - Sede do PSD, Rua Cândido dos Reis, Lote C - Loja B, em Silves;

**TAVIRA** – Sede do PSD, Rua Dr Silvestre Falcão, Lote 4 - 1ºJ, em Tavira;

**VILA DO BISPO** – Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo, Sítio Senhora do Amparo;

**VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO** – Largo António Aleixo Nº4, em Vila Real de Santo António.

O Presidente da Mesa da Assembleia Distrital

  
(Assinatura)



# Convocatória

Ao abrigo dos Estatutos dos TSD, convoca-se a **Assembleia de Secção Laboral de Bancários do Distrito de Faro**, para que das **17,00H às 20,00H do dia 10 de Abril de 2024** se cumpra o disposto nas alíneas **b)** e **c)** do **Artigo 50º** dos referidos Estatutos, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- **Ponto Único** – *Eleição do Secretariado de Secção Laboral de Bancários do Distrito de Faro.*

A **Mesa de Voto** funcionará na **Sede Distrital dos TSD**, sita no Beco Frei André Álvares, Nº56, em Faro.

Nota: As Listas candidatas terão de ser apresentadas nos termos estatutários e regulamentares.

Faro, 25 de Março de 2024

O Presidente do Secretariado Distrital dos TSD  
*Luiz Trindade*